

Área: Ciência de Alimentos

ARTES PLÁSTICAS E MEIO AMBIENTE, COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO, APRENDIZAGEM E AUTOESTIMA NAS ESCOLAS, NA CASA DE PASSAGEM LAR MARIA DE NAZARÉ E NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA

Adriano Xavier de Souza*, Ruth Azevedo Borges², Jéssica da Silva Santos³, Cristina da Silva Gonzaga⁴, Queila Batista Muniz de Azevedo⁵

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus – Guanambi. E-mail: adrianoxs1@gmail.com

² Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus – Guanambi. E-mail: ruth.borges16@gmail.com

³ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus – Guanambi. E-mail:

⁴ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus – Guanambi. E-mail: crisbragamts@gmail.com

⁵ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus – Guanambi. E-mail: queilabm.yen@hotmail.com

RESUMO – O projeto versa sobre a inter-relação transversalizada entre educação, artes plásticas e meio ambientes. Apresenta a Arte como ferramenta pedagógica inerente ao processo de ensino- aprendizagem, a ser desenvolvido junto aos estudantes e professores do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Ercínia Montenegro Cerqueira, Casa de Passagem Lar Maria de Nazaré e no CREIO - Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional, do município de Guanambi-BA; tendo como epicentro uma proposta metodológica que permite a integração da comunidade, a partir de oficinas, exposições, atos de coleta seletiva e implantação da horta escolar, integrando significativa e ludicamente temáticas da educação ambiental, materializadas através da arte construída pelos envolvidos no decurso do projeto.

Palavras-chave: Educação; Artes; Meio Ambiente; Segurança Alimentar.

1 INTRODUÇÃO

A Arte compreendida como uma forma de expressão pessoal e de lazer, neste projeto é assumida como uma importante ferramenta para a discussão da questão do meio ambiente, no espaço escolar, integrando ludicidade, criatividade e responsabilidade social, a partir do desenvolvimento de ações educativas,

materializadas por meio da arte/ pintura com materiais resgatados da coleta seletiva e implantação de horta escolar. Justifica-se sua concretização pelo afincamento de integrar e de despertar a sensibilidade dos discentes com relação ao destino do meio ambiente, a partir das ações práticas potencializadas a interferir no seu dia a dia.

O papel da Arte na escola está relacionado a uma ferramenta de estimulação, tornando as aulas mais dinâmicas, e a integração da comunidade escolar, ocorre de forma divertida. Quando se trata da representação artística através da pintura, no trabalho educativo com crianças, vamos do simples prazer em manipular mãos, tintas, pincéis, a expressão de sentimentos diversos. Pintar é, antes de tudo, uma arte que deve ser usada em todas as etapas do desenvolvimento humano, em especial no ensino fundamental como fator de desenvolvimento e consolidação das funções motora, afetiva e social da criança.

Neste sentido, o olhar do extensionista na condição de artista plástico e pintor, aliado à experiência dos demais envolvidos com a área de educação, foram fundamentais na elaboração deste projeto de caráter transdisciplinar que integra educação, arte e preservação do meio ambiente. Na comunidade, é perceptível a validade social do intento, uma vez que não há coleta seletiva do lixo e não existe na instituição um projeto especificamente organizado para este fim. Assim, fomentar a cultura de valorização e disseminação das artes plásticas, aliadas à ideia de educação ambiental, torna-se um dos objetivos que além de cumprir o princípio da transversalidade mobilizando eixos temáticos como saúde, controle do *Aedes aegypti* - mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, ainda servirá de propulsor de ações comunitárias que agregará vários componentes de formação cidadã, expressa na ação do fazer coletivo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está sendo desenvolvido na Escola Municipal Ercínia Montenegro Cerqueira, na Casa de Passagem Lar Maria de Nazaré, e no CREIO - Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional no espaço temporal de junho de 2017 a janeiro de 2018, porém após o projeto completar os 07 (sete) meses de execução conforme o edital PIBIEX 2017, o mesmo irá continuar com o mesmo enfoque dos discentes e orientador envolvido até o mês de novembro de 2018.

O público alvo do referido projeto foram os alunos e professores de todas as turmas do 1º ao 4º ano, que varia de idade entre 04 a 12 anos. Na casa de passagem com as crianças e adolescentes que varia as idades desde crianças recém-nascidas até os 18 anos, que estão na espera de uma nova família e um novo lar, e no CREIO - Centro de Referência da Educação Inclusiva Operacional que tem alunos com necessidades especiais desde as séries iniciais até o 4º ano do Ensino Fundamental. A abordagem metodológica foi efetuada através da pintura em pedra, telha, cartolina, tela e papel ofício. Com os alunos da escola, do CREIO e as crianças e adolescentes da casa de passagem utilizaremos a pintura em materiais recicláveis como: garrafa pet, pneus, caixa tetra-pak, vasos, copo descartáveis. Estes materiais estão sendo utilizados na implantação de uma horta urbana e escolar, integradora do processo de aprendizagem com a junção Arte/ Meio Ambiente/ Cidadania. Portanto, a pintura está sendo o elemento que permitirá a expressão da arte e servirá como elo no processo educacional. No transcorrer das ações foram intensificada a ideia de integrar a comunidade, com a oferta de oficinas e exposições. O projeto promoveu e continua promovendo uma relação em rede com a comunidade a partir da Pintura/ Implantação de horta/ Educação ambiental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do projeto estão sendo positivos para a vida acadêmica e pessoal de cada aluno participante. Conforme as figuras 01, 02, 03, percebe-se, as relações dinâmicas entre os mesmos, e de acordo com os Professores, os alunos do projeto tiveram desempenho nas disciplinas.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

Trata-se de um projeto de extensão com tangência para o ensino e a pesquisa, que teve como intuito contribuir para o processo de fortalecimento do eixo fundamental das instituições de ensino, Creio e Casa de Passagem, na perspectiva da trilogia:

- **Ensino** - propiciar mudanças significativas, de forma a colaborar efetivamente para a formação acadêmico-profissional dos educadores e educandos, fortalecendo atos de aprender e de ensinar, além de oportunizar à comunidade o acesso ao conhecimento técnico e científico, por meio de oficinas de produção de horta urbana / escolar e oficinas de pinturas.
- **Pesquisa** - contribuir para o desenvolvimento da ciência na elaboração do conhecimento científico a partir da implantação de uma horta urbana e escolar, o que requer o levantamento de dados referente às variedades de plantas que serão utilizadas para a concretização da mesma. O trabalho visa, também, impactar na qualidade de vida dos seus participantes, gerando a consciência ambiental e alimentar.
- **Extensão** - O projeto permite articulação com a comunidade e possibilitará aos participantes a apropriação do conhecimento, a conscientização ambiental e a valorização da agricultura como ferramenta de ensino, esporte, cultura e lazer.

4 CONCLUSÃO

Concluimos que as atividades entre discentes, professores e funcionários das Instituições de onde o projeto está sendo desenvolvido, estão representando mudanças nas relações inter acadêmicas. Com tudo isso, os resultados do projeto está gerando uma demanda pelas demais escolas da região e da Secretária de Educação Municipal, ambos de Guanambi-BA. Assim, a expansão do projeto persiste no enfoque de introduzir a Artes Plásticas (pintura) no processo de formação da consciência ambiental e educacional.

5 AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecemos a Deus por tudo em nossas vidas; A nossa Orientadora e Professora Queila Batista Muniz de Azevedo; A Coordenadora do nosso Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria e Professora Dra: Aureluci Alves de Aquino; Ao Técnico de Informática do IF Baiano Campus Guanambi Eduardo Moraes; Ao PIBIX 2017 do IF Baiano; A direção do IF Baiano Campus Guanambi 2018; Ao IF Baiano; Aos nossos Professores; Ao X Simpósio de Alimentos pela oportunidade; aos nossos amigos e familiares.

6 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae (org.) **Arte contemporânea, uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes 2002.

OLIVEIRA, G.P. **Educação Ambiental Voltada para Formação Profissional na Área Ambiental e Florestal**. Piracicaba: ESALQ, 1997. Dissertação para obtenção do título de Mestre na área de Ciências Florestais.